

BEM-ESTAR FINANCEIRO DO CONSUMIDOR: Um estudo a partir da Análise Das Condições Necessárias

ANTONIO MESSIAS VALDEVINO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ (UECE)

RITA DE CÁSSIA DE FARIA PEREIRA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)

Agradecimento à órgão de fomento:

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Introdução

O bem-estar financeiro é um estado de ser em que um indivíduo detém o controle das finanças, capaz de absorver choques financeiros. A literatura apresenta uma série de modelos, tornando seu entendimento complexo. Existe variação no entendimento do que seja bem-estar, considerando que o tema é estudado por diversas áreas do conhecimento. O desenvolvimento de novos modelos é sempre oportuno e desejável. Contudo, a quantidade excessiva de modelos, com múltiplas e distintas dimensões que o afetam, gera dúvidas sobre o que efetivamente influencia o estado de bem-estar do consumidor.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Questiona-se: quais as condições necessárias ao bem-estar financeiro? O objetivo é estabelecer as condições necessárias ao bem-estar financeiro, reexaminando as propostas existentes na literatura, a partir da lógica da necessidade.

Fundamentação Teórica

Faz-se uma apresentação dos conceitos de bem-estar financeiro e dos construtos antecedentes, estruturando um denominado Modelo de Condições Necessárias ao Bem-Estar Financeiro (MCNBEF) entende que o bem-estar financeiro, composto pelo estresse no gerenciamento do dinheiro no presente e a expectativa de segurança futura, é condicionado pela presença/ausência dos seguintes fatores: autoeficácia financeira, comportamento financeiro, literacia financeira, autocontrole e materialismo.

Metodologia

A pesquisa adotou a NCA (Dul, 2021, 2024; Dul et al., 2023 para analisar os principais preditores e definir condições necessárias para o bem-estar financeiro. O instrumento continha questões categóricas e itens das escalas de bem-estar financeiro e antecedentes, divididos em estresse para gerenciamento do dinheiro atual, expectativa de segurança financeira futura autoeficácia financeira, comportamento financeiro, literacia financeira, autocontrole e materialismo. Amostra dada por acessibilidade e conveniência. A análise foi feita no R e RStudio, com o pacote NCA package.

Análise dos Resultados

A amostra contou com 615 respondentes. Houve concentração no público feminino (55,9%), com escolaridade de nível superior (48,3%), uma média de 34 anos, renda entre 3 e 5 salários-mínimos (38,2%), de estado civil solteiro(a) (48,8%), de cor/raça branca (45,3%) residente na região Nordeste (80,9%), no estado do Ceará (45%), sem dependentes (56,6%) e com 1 (um) cartão de crédito (38,4%). Foi analisada a condição de necessidade para as variáveis do modelo.

Conclusão

Os resultados apontam que literacia financeira, autocontrole e materialismo se configuram como condições necessárias ao estresse para o gerenciamento do dinheiro atual e que autoeficácia financeira, seguro e literacia financeira se configuram como condições necessárias à expectativa de segurança financeira futura.

Contribuição / Impacto

O estudo avança no entendimento atual do bem-estar financeiro e contribui ao delineamento e a execução de futuras pesquisas e de políticas públicas mais eficazes. A definição das variáveis independentes que ocasionam ou controlam o estresse para o gerenciamento do dinheiro no presente e aquelas que permitem ao consumidor ter uma expectativa de segurança financeira futura, os idealizadores de políticas públicas voltadas para minimização do endividamento, por exemplo, podem gerar alternativas mais coerentes na tentativa de contribuir à geração de bem-estar financeiro para o consumidor.

Referências Bibliográficas

Dul, J. (2021). Advances in Necessary Condition Analysis. https://bookdown.org/ncabook/advanced_nca2/.

Dul, J. (2024). A different causal perspective with Necessary Condition Analysis. *Journal of Business Research*, 177.

Fan, L., & Henager, R. (2021). A structural determinants framework for financial well-being. *Journal of Family and Economic Issues*, 43(2), 415-428.

Netemeyer, R. G., Warmath, D., Fernandes, D., & Lynch Jr, J. G. (2017). How am I doing? Perceived financial well-being, its potential antecedents, and its relation to overall well-being. *Journal of Consumer Research*, 45(1), 68-89.